

## SEMINÁRIO PARA ESTUDO DE SOLOS EM CUBA

No período de 08 a 18 de Abril último, realizou-se em Havana — Cuba o I Seminário de Pedologia para a Região da América Central e Caribe: Solos e Água. As reuniões deste seminário foram realizadas no Auditório Camilo Cienfuegos da Academia de Ciência de Cuba, com a participação de aproximadamente 60 especialistas cubanos, e representantes da França, Venezuela, Nicarágua, México, Brasil e Holanda.

Os trabalhos apresentados na maior parte por cubanos e franceses, não trouxeram novidades quanto às técnicas e enfoques embora, tenham contribuído para formar uma visão geral sobre a realidade pedológica de Cuba, assim como os problemas de manejo de solos salinos e calcários.

A parte dedicada aos trabalhos de campo em Alquizar e Quivacán tiveram o mérito de mostrar duas áreas onde as diversidades pedológicas são bem marcantes, em curta distância, o que contribuiu sobretudo para uma visão esclarecedora, sobre a proposta de levantamento e cartografia de solos de R. Boulet.

Transcrevemos abaixo a notícia de abertura do seminário, publicado no jornal "Juventud Rebelde" de 08/Abril/85.

A colaboração entre Cuba e França nesta esfera, iniciou-se em 1972 e desde este ano incrementou-se intensamente.

Este seminário resume em certa medida o trabalho conjunto desenvolvido pelos dois países e constitui um novo ponto de partida para outros trabalhos científicos de grande relevância.

O encontro objetiva o intercâmbio de idéias e experiências sobre dois dos aspectos mais importantes para a espécie humana: solo e água, em uma região altamente afetada pela erosão, salinidade, pedregosidade e hidromorfia, as quais aportam um conhecimento que poderia ser aplicado à prática social.

O engenheiro Manuel Anderes, Vice-Presidente da Academia de Ciência de Cuba para a divisão Agrícola, expressou na abertura do seminário que, segundo estimações, as diferentes formas de degradação do solo: erosão, salinização, toxidade química e a perda de terras devido à mineração e construção poderiam privar o mundo, antes do final do século, de um terço de suas terras cultivadas, razão pela qual é necessário tomar medidas de trabalhar intensamente com métodos adequados que preservem o recurso natural mais valioso do planeta.

Explicou também que o Governo e cientistas cubanos estão dispostos a colaborar com os irmãos da região, na possibilidade de diminuir a fome, e a degradação dos solos; unidos com os interesses da comunidade internacional e em particular da FAO.

Encontravam-se presentes também, Dominique D'Ollone, conselheiro científico-natural da Embaixada da França em Cuba. Alain Ruellan, diretor geral da O.R.S.T.O.M. (Escritório de Pesquisa Científica e Técnica de Ultra-Mar); Jean Servant, chefe da comissão Agrônômica Tropical da França (INRA); e W.G. Sombroek, secretário geral da Sociedade Internacional de Ciências do Solo.

*Omar Neto F. Barros*  
*Docente do Departamento de Geociências CCE/FUEL*